

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias
Faculdade de Engenharia de Computação

LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS

Lista de Exercícios 3

1. Considere a linguagem $L = \{ w \mid w \in (a + b)^* \text{ com número par de } a\text{'s} \}$. Por exemplo, a cadeia *abbabaa* seria aceita, enquanto que a cadeia *baabba* não.
 - a) Se possível, escreva um autômato limitado linearmente (ALL) que processe L . Caso não seja possível, explique o porquê.
 - b) Se possível, escreva um autômato a pilha (APN) que processe L . Caso não seja possível, explique o porquê.
 - c) Qual é o tipo de L ? Comente a sua resposta.
2. Considere uma gramática $G = (\Sigma, V, S, P)$, onde $\Sigma = \{0, 1\}$, $V = \{S, A, B\}$, $P = \{S \rightarrow 0A \mid 1B \mid 0, A \rightarrow 0A \mid 0S \mid 1B, B \rightarrow 1B \mid 1 \mid 0\}$. Qual é a Máquina de Turing que processa $L(G)$?
3. Dê uma Máquina de Turing de duas cabeças que processa a linguagem $L = \{ww^R \mid w \text{ em } \{0,1\}^*\}$. Discuta por que é mais fácil para uma Máquina de Turing de várias cabeças reconhecer esta linguagem do que para uma Máquina de Turing de cabeça única.
4. Seja $G = (\{a, b\}, \{A, B\}, A, P)$, onde P consiste de:

$$\begin{array}{ll} A \rightarrow Ba & B \rightarrow BB \\ Aa \rightarrow Bb & B \rightarrow b \\ B \rightarrow bA & A \rightarrow a \\ Ab \rightarrow \lambda & \end{array}$$

Qual é o tipo da $L(G)$? Que processador de linguagem (AFD/AFN, APN, Máquina de Turing) reconheceria esta linguagem? Por que?

5. Considere a seguinte linguagem livre de contexto $L = \{0^n 1^n \mid n \geq 1\}$. Escreva a Máquina de Turing T de duas cabeças que processa esta linguagem. Verifique como T age com as entradas 01 e 011.
6. Seja T a máquina de Turing:

$$T = (\{q_0, q_1, q_2, q_3\}, \{a, [,], \#\}, q_0, \{q_3\}, \delta)$$

onde δ é dado por:

$$\delta(q_0, a) = (q_0, a, R)$$

$\delta(q_0, \#) = (q_0, \#, R)$
 $\delta(q_0, []) = (q_1, \#, R)$
 $\delta(q_1, []) = (q_1, [, R)$
 $\delta(q_1, \#) = (q_1, \#, R)$
 $\delta(q_1,]) = (q_2, \#, L)$
 $\delta(q_2, x) = (q_2, x, L)$ para todo $x \neq a$
 $\delta(q_2, a) = (q_0, a, R)$
 $\delta(q_0, B) = (q_3, \#, R)$

Quais palavras da forma aw , onde w está em $\{[,]\}^*$, são aceitas? Você pode achar uma gramática para esta linguagem?

7. Escreva uma máquina de Turing que aceite a linguagem $(a + b)^*$, na qual há menos a 's do que b 's.
8. Escreva uma máquina de Turing que aceite a linguagem $(a + b)^*$ onde existe mais a 's que b 's.
9. Escreva uma máquina de Turing de uma fita que compute $f(x) = 2 * x$. Dê sua especificação completa $(Q, \Sigma, q_0, q_a, \delta)$.
10. Escreva uma Máquina de Turing que aceite a linguagem $(a + b)^*$, na qual há pelo menos um par de a 's.
11. Sabe-se que um autômato finito (AFD/AFN) processa linguagem linear a direita (regular) e que um autômato a pilha (APN), que é equivalente a um AFN + pilha, processa linguagem livre de contexto.

Afirmção: "Qualquer máquina de Turing pode ser simulada por algum APN com duas pilhas."

Comente esta afirmação.

12. Construa a máquina de Turing que aceite o conjunto de todas as sentenças que contenham dois 0s consecutivos ou dois 1s consecutivos. Teste para 010110.
13. Considere a seguinte máquina de Turing T que reconhece a LLC $L = \{0^n 1^n \mid n \geq 1\}$. Seja $T = (Q, \Sigma, q_0, q_a, \delta)$, onde

$$\begin{aligned}
 Q &= \{q_0, q_1, \dots, q_5\} \\
 \Sigma &= \{0, 1, Y, Z\} \\
 q_a &= q_5
 \end{aligned}$$

sendo que Y e Z são símbolos da fita, mas não símbolos de entrada. δ é dado por:

1) $\delta(q_0, 0) = (q_1, Y, R)$

(*T* irá alternativamente substituir um 0 por *Y*, então um 1 por *Z*. No estado q_0 , um 0 é substituído por um *Y*, e *T* move para a direita no estado q_1 procurando um 1.)

2) a) $\delta(q_1, 0) = (q_1, 0, R)$

b) $\delta(q_1, Z) = (q_1, Z, R)$

c) $\delta(q_1, 1) = (q_2, Z, L)$

(*T* se move para a direita no estado q_1 (regras 2a e 2b). Quando um 1 é encontrado, ele é mudado para um *Z*, e o estado se torna q_2 (regra 2c). Em q_2 , vemos que *T* se move para a esquerda, procurando por um 0 para converter para um *Y*. Movendo para a esquerda, *T* encontrará um bloco de *Z*s, então talvez um bloco de 0's, então um *Y*.)

3) a) $\delta(q_2, Z) = (q_2, Z, L)$

b) $\delta(q_2, Y) = (q_3, Y, R)$

c) $\delta(q_2, 0) = (q_4, 0, L)$

(*T* se move para a esquerda através de *Z*s (3a). Se *T* encontra um *Y* enquanto no estado q_2 , não há mais 0's para converter. *T* vai para o estado q_3 para checar que não há mais 1's (3b). Se um 0 é encontrado, *T* vai para o estado q_4 e se move para a esquerda para converter o 0 mais a esquerda (3c).)

4) a) $\delta(q_4, 0) = (q_4, 0, L)$

b) $\delta(q_4, Y) = (q_0, Y, R)$

(*T* se move através de 0's (4a). Se um *Y* é encontrado, *T* passou o 0 mais a esquerda e então deve mover para a direita, para converter o 0 em um *Y*. Entra no estado q_0 e o processo descrito nas regras 1 a 4 se repete (regra 4b).)

5) a) $\delta(q_3, Z) = (q_3, Z, R)$

b) $\delta(q_3, B) = (q_5, Z, R)$

(*T* entra no estado q_3 quando não houver mais 0's (veja 3a). *T* deve mover à direita (5a). Se um branco for encontrado antes de um 1, então não há mais 1's (5b). A entrada está em *L* e *T* entra no estado q_5 , o estado de aceitação.)

6) δ é indefinida, para outros casos diferentes de 1 a 5 acima.

Verifique como *T* age com a entrada 000111.

14. Escreva uma máquina de Turing que compute $\max(n, m)$. Descreva uma configuração exemplo e identifique qual a técnica de construção usada.